

**POCKET PARKS COMO ESTRATÉGIA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA:
METODOLOGIA DE ANÁLISE APLICADA AO PALEY PARQUE
ODS (número) 3, 11 E 15**

Murilo Augusto dos Santos Alves (Universidade de Taubaté)
Vinícius Barros Barbosa (Universidade de Taubaté)

O processo de adensamento populacional, principalmente quando não planejado, resulta na redução das áreas verdes e livres e coloca em xeque a qualidade de vida no espaço urbano. Essa forma de produção do espaço fruto da visão capitalista, mitiga os lugares de uso coletivo, tornando a cidade um campo de valorização econômica e resultando na perda de áreas livres e de encontro. Desta forma, faz-se fundamental a busca por soluções que promovam o acesso ao lazer e contato social nesses espaços. Os pocket parks, ou parques de bolso em tradução direta, vêm se destacando como uma das tendências para solucionar essa questão, com foco em implementar pequenas áreas de respiro na cidade. Neste contexto, na disciplina de Atelier Integrado - Metodologia do Projeto do curso de Arquitetura e Urbanismo, para aprofundar a compreensão sobre esses parques e estudar possíveis propostas que os contemplem, mostrou-se importante conduzir uma série de estudos de caso sobre o tema. Diante dessa necessidade, esse estudo busca propor uma metodologia comum para análise e leitura de estudos de caso de pocket parks e demonstrar sua aplicação estudando o caso do Paley Park, pocket park novaiorquino tido como primeiro parque desta tipologia. A pesquisa contou com revisões bibliográficas e resultou em um conjunto de tópicos e parâmetros que podem ser observados a fim de compreender melhor cada pocket parque e compará-los quando for o caso. A metodologia adotada consiste em três tópicos principais de análises e seus sub tópicos, sendo: análise urbana (inserção urbana e relação com o entorno), análise arquitetônica e paisagística (implantação, setorização, fluxograma, mobiliários, vegetação, acessibilidade e uso do espaço) e análise social (impacto social do parque). Sob essa ótica, ao estudar o caso do Paley Park foi possível identificar aspectos que contribuem para que este parque norte-americano seja considerado uma das principais referências deste estilo, como: a clareza no programa e projeto, conforto acústico, localização estratégica, tratamento paisagístico qualificado e acessibilidade na escala humana. O estudo valida também a relevância dos pocket parks na apropriação do espaço e seu potencial como mecanismo de requalificação urbana de áreas adensadas. Portanto, observa-se que a metodologia proposta foi eficiente em proporcionar a leitura e análise do Paley Park e se mostrou passível de ser aplicada aos demais estudos de casos necessários para as pesquisas na disciplina; bem como pode ser replicada a outras análises tanto acadêmicas quanto profissionais, contribuindo assim para o fortalecimento das políticas públicas e estudos voltados à requalificação dos espaços urbanos.

Palavras-chave: Pocket parks; Espaço público; Metodologia de análise; Paley Park; Urbanismo.